**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE VACAS NELORADAS NA FAZENDA UEMS - UNIDADE DE AQUIDAUANA**

**FALCÃO, Yasmin dos Santos1** (yasmin\_sfalcao2@hotmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge2**(henrique.uems@hotmail.com)

1Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana; Bolsista PIBIC/UEMS;

2Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

Objetivou-se avaliar o uso de um modelo biológico e nutricional mecanicista na identificação de vacas Nelore de maior eficiência para produção de bezerros e comparar com o “Índice de peso do bezerro/peso da vaca” (IPBM). Utilizou-se 110 vacas neloradas, do setor de bovinocultura de corte da UEMS, unidade de Aquidauana. Para estimar o Índice de Eficiência Energética (IEE) de cada vaca, foram coletadas informações de peso corporal, escore de condição corporal (1 a 5), quatro vezes durante o período experimental. Mensalmente foi realizada avaliação qualitativa do pasto, para determinação de matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, proteína insolúvel em detergente neutro, proteína insolúvel em detergente ácido e lignina. Calculou-se o conteúdo de nutrientes digestíveis totais (NDT). Para análise da produção e do conteúdo energético do leite (gordura) avaliou-se 10% do total de vacas do rebanho, escolhidas aleatoriamente. Para coleta de leite, os bezerros foram separados das vacas 12 horas antes, as vacas foram soltas em piquete próximo, e após o tempo determinado, realizou-se a esgota de todos os quartos de forma manual. Aplicou-se 2,5 ml de oxitocina, via intravenosa, de forma a estimular a ejeção do leite. As informações dos bezerros coletadas foram: identificação, sexo, idade e peso na desmama. Com os dados do consumo energético de cada vaca e peso ajustado para 205 dias do bezerro (P205c) por ela produzido, calculou-se o IEE como o consumo de energia metabolizável necessário para a produção de 1,0kg de bezerro. Calculou-se o IPBM relacionando o P205c e o peso da respectiva mãe na desmama. Comparou-se o ranking do IEE ao ranking obtido pelo IPBM, utilizando o coeficiente de correlação de ranking de Spearman. Utilizou o PROC CORR do SAS v. 9.4 (SAS Institute inc.) Adotou-separa todos os procedimentos estatísticos α = 0,05.As vacas avaliadas apresentaram peso médio de 420,5±50,45 kg, e exigência energética total de 4.619±433,5 Mcal/ano, sendo 3.212±222 Mcal/Ano para mantença, 526,1±275,7 Mcal/Ano para gestação e 872,9±78,71 Mcal/Ano para lactação. A média do P205c observada foi de 153±27,75 kg. Observou-se IEE de 29,69±6,069 Mcal Em/kg bezerro desmamado. O IPBM observado foi de 0,367±0,077 kg de bezerro/kg de vaca. A produção média de leite das vacas foi de4,42 kg d-1, com teor médio de gordura de 3,53%. O coeficiente de correlação de ranking encontrado entre o IEE e o IPBM foi negativo, alto (–0,85) e significativo (*P<0,05*). O valor negativo do coeficiente indica que, quanto menor o IEE (melhor a matriz), maior o IPBM (também melhor a matriz*).* Conclui-se que o IEE, destaca-se como um índice interessante de seleção, permitindo a escolha de vacas mais eficientes do rebanho.

Palavras-chave:Nelore, pastejo, seleção matrizes.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação cientifica PIBIC/UEMS, pela concessão de bolsa, ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e à e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) que financiaram o projeto.